

Centrais encaminham pauta de reivindicações do salário mínimo regional

O governador Tarso Genro recebeu, na quarta-feira, 23 de outubro, no Palácio Piratini, representantes de centrais sindicais para audiência sobre reajuste e criação de duas novas faixas no piso regional.

As reivindicações das centrais sindicais:

- Reajuste total de 16,81% para janeiro de 2014;
- Inclusão de novas categorias, ainda não contempladas com a criação de novas faixas;
- Alteração de faixas de categorias que apresentem defasagem na atual;
- Colocação do piso na Constituição do Estado, estabelecendo critério de reajuste geral, levando-se em conta o crescimento da economia nacional e estadual, mais a inflação;
- Incluir na legislação a garantia do piso como vencimento mínimo aos servidores públicos do Estado.

O reajuste reivindicado este ano é de 16,81%, para vigorar a partir de janeiro de 2014 e recuperar parte do valor original, quando foi criado pelo governo Olívio. Participaram do encontro secretários de Estado, deputados estaduais, técnicos do Dieese e representantes das centrais sindicais CUT, CTB, UGT, NCST e FS, e dirigentes do sindicato metalúrgicos de Canoas, entre os quais o presidente Paulo Chitolina, Cledenir Dias Paim e Paulo César Fortes Francisco.

Na ocasião, Tarso Genro saudou a união das centrais em torno de um tema tão importante, que influi diretamente na vida de milhões de gaúchos. Também disse que é um orgulho como governante ver no Palácio Piratini a presença de centenas de trabalhadores reunidos. Encerrou dizendo que vai levar a frente a justa reivindicação da classe trabalhadora mais pobre de nosso Estado.

AVANÇOS

Abrangendo mais de 1,2 milhão de trabalhadores, o salário



mínimo regional tem, atualmente, quatro faixas salariais. Na faixa 1, os trabalhadores recebem R\$ 770,00; na faixa 2, R\$ 787,73; na faixa 3, R\$ 805,59; e, na faixa 4, R\$ 837,40.

As centrais sugerem a criação de outras duas faixas: a faixa 5, valor de R\$ 1.200,00, para técnicos de nível médio nas áreas de contabi-

lidade, enfermagem, transações imobiliárias, secretariado, farmácia, radiologia, laboratório, higiene dental, entre outras profissões; e a faixa 6, entre R\$ 1.950,00 e R\$ 2.300,00, para profissionais de nível superior, como farmacêuticos e secretários executivos.

Sindicalização

CUT é homenageada em Canoas por seus 30 anos de lutas e conquistas



A Câmara de Vereadores de Canoas realizou na noite da terça, 15 de outubro, um Grande Expediente em homenagem aos 30 anos de fundação da Central Única dos Trabalhadores. O evento foi proposto pelo vereador Ivo Fiorotti, líder da bancada do PT, que fez um resgate histórico da Central, fundada onde antigamente funcionava a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, em São Paulo, num encontro que reuniu mais de cinco mil delegados de várias categorias e que teve como primeiro secretário-geral o senador Paulo Paim, na época presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas.

Em seguida, a palavra foi passada para os dois representantes da CUT presentes, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Paulo Chitolina, e a dirigente estadual do Cpers, Simone Goldschmidt. Chitolina lembrou que o sindicato é fundador da CUT e lembrou das novas gerações, que assumiram o desafio de continuar o belo trabalho feito pelos antigos militantes. "Hoje, a CUT não resume sua luta às portas de fábrica, mas para defender os direitos de toda a sociedade brasileira. A central discute políticas públicas, faz o debate de vários temas de interesse da

classe trabalhadora brasileira e tem assento em importantes comissões públicas que discutem desde o emprego até a saúde da população". Para Simone Goldschmidt a CUT não resume sua atuação às campanhas salariais. "Ela disputa a hegemonia da sociedade e a luta de classes".

Após a apresentação de um vídeo que mostrava momentos históricos da CUT, a homenagem foi encerrada com a entrega por parte dos vereadores de placas alusivas à homenagem para os dois representantes da CUT (foto acima).

ASSEMBLEIA GERAL

DOS USUÁRIOS DA COLÔNIA DE FÉRIAS

Dia 23 de novembro, sábado, às 09h30min, na sede do Sindicato

PAUTA:

- ☞ Definir e aprovar as normas da Colônia de Férias para o próximo veraneio
- ☞ Prestação de contas da Colônia de Férias
- ☞ Aprovar o calendário semanal de inscrições para a temporada
- ☞ Encaminhamentos

Organização Sindical

Criado Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita

O Sindicato dos Metalúrgicos criou em outubro o Departamento dos Aposentados, uma organização que terá como objetivo principal congregar e integrar os aposentados da base metalúrgica e contribuir para a organização e apoio às lutas e demandas deste importante segmento de nossa categoria.

O evento contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, que debateram a realidade dos aposentados e pensionistas brasileiros, normalmente relegados a um segundo plano por instituições públicas, privadas e governamentais.

“Não queremos competir nem cooptar aposentados metalúrgicos que participam de outras organizações, como a Atapec – Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Canoas, por exemplo. Queremos, isso sim, somar esforços para que nossos companheiros veteranos tenham vez e voz, nos ajudem a lutar por eles, tenham um espaço digno para reunir-se e pensar políticas que visem mais e melhores conquistas para aqueles que estão aposentados ou em vias de se aposentar. Nada mais justo do que ajudar aqueles que trabalharam uma vida inteira e, no passado, ajudaram a construir nosso sindicato e lutaram para garantir avanços que até hoje constam nas principais leis trabalhistas e em nossas convenções coletivas”, resumiu Paulo Chitolina, presidente do sindicato.

Presente no encontro, o presidente da Atapec, Carlos Olegário Ramos, parabenizou o sindicato pela ideia de criar um departamento para cuidar dos interesses dos aposentados da categoria. Para ele, é muito importante que os aposentados ampliem os espaços de união e organização para lutar pelas demandas da classe, entre elas a desvinculação do salário dos aposentados do salário mínimo. “Não podemos aceitar o discurso de que a Previdência é deficitária. Temos que lutar para que o nosso salário receba os mesmos aumentos reais concedidos ao mínimo. Também temos que lutar contra o fator previdenciário e lutar por políticas públicas que beneficiem os nossos companheiros e companheiras aposentados”, disse.

No final, foram apresentados e aclamados os quatro companheiros aposentados que vão inicialmente coordenar o departamento. São eles: Angelico Lacerda Pereira, Edson Vanderlei Silva, José Irani dos Santos e José Odonir Oliveira. Este



último, mais conhecido pelo apelido de Pardal, disse que o departamento pretende ser uma espécie de parceiro do sindicato nas questões que envolvem os aposentados e ser protagonista na luta da categoria.

Ficou decidido que o Departamento dos/as Aposentados/as vai atender apenas os aposentados que são associados do sindicato. A coordenação fará plantão todas as quintas-feiras à tarde numa sala recentemente reformada e equipada para bem atender os aposentados.

Terceirização

Pressão pra barrar o PL 4330 continua no Congresso Nacional

Desde julho, quando o PL 4330 foi colocado no centro dos debates no Congresso Nacional, as centrais – especialmente a CUT – não tiram os pés de Brasília. Foram dezenas de reuniões e manifestações na tentativa de chegar a bom termo para levar o texto à votação. Os trabalhadores não admitem que o projeto seja votado sem assegurar pontos considerados inegociáveis. Um deles, o que admite ser “terceirizável” apenas os serviços que não fazem parte da atividade principal da empresa. Outro, o que torna a empresa contratante responsável em caso de a terceirizada violar direitos e obrigações. É comum uma terceirizada passar anos sem recolher FGTS e INSS, por exemplo, fechar as portas e deixar empregados a ver navios. As centrais exigem ainda que os terceirizados sejam representados pelo sindicato da categoria preponderante.

Depois de oito rodadas, as negociações da mesa quadripartite criada para buscar o consenso terminaram sem acordo e o projeto seguiu para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que teve duas sessões canceladas, após os trabalhadores que se manifestavam contra o PL serem impedidos com

muita violência de acompanhar a sessão. O presidente da CCJ, deputado Décio Lima (PT-SC), prometeu não colocar o projeto em votação enquanto estivesse à frente do colegiado, mas o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), anunciou que o projeto seria levado diretamente a plenário. Nesse meio tempo, a adesão de personalidades públicas, artistas, entidades e membros do poder Judiciário e do Legislativo – como toda a bancada do PT – contestando a legitimidade do PL 4330, fez com que o projeto fosse mais uma vez barrado.

“Vencemos algumas batalhas, mas não vencemos a guerra. Temos que ficar alertas, pois os apoios de muitas pessoas e instituições que já se manifestaram contra o projeto de lei 4330 não são suficientes para ficarmos tranquilos. Existe uma pressão muito grande dos empresários para aprovar esse texto que joga a CLT no lixo e acaba com os direitos dos trabalhadores. Por isso nossa luta não pode dispersar. A peleia será dura, pois a bancada empresarial, com mais de 200 parlamentares na Câmara, é três vezes maior que a dos 70 deputados com origem sindical”, lembrou o presidente da CUT, Vagner Freitas.



Ação do FGTS

DICA IMPORTANTE Extrato analítico pode ser obtido pela internet

Você sabia que é possível facilmente buscar o extrato analítico do FGTS pela internet? O documento é fundamental para o trabalhador e a trabalhadora buscar as perdas das diferenças não creditadas às contas vinculadas.

O passo a passo é o seguinte: entre no site www.caixa.gov.br, clique no item “Serviços Sociais”, depois clique em “FGTS”. Uma outra página aparece e, no item “Serviços On Line para o Trabalhador”, clique em “Extrato de FGTS”, que direciona para a página onde são solicitados dados como o número do PIS, a senha (que pode ser a do Cartão Cidadão ou cadastrada na hora) e o código verificador (apresentado num quadro ao lado). Após clicar no OK, basta clicar em uma das opções, entre elas a “Extrato Completo”. Depois, é só imprimir em uma ou mais vias e entregar para o jurídico encaminhar a ação.

ATENÇÃO: Quem no período das perdas foi demitido ou se aposentou, pode não conseguir obter o extrato analítico pela internet. Neste caso, munido de documentos, deve procurar qualquer agência da CEF.

Mais informações

Os depósitos são corrigidos

pela Taxa Referencial (TR), mais a taxa de juros de 3% ao ano. Porém, a correção ficou abaixo da inflação que, em média, foi de 5,5% ao ano na última década, diferença que está indo a menos para a conta do trabalhador. Para solicitar o valor pendente é preciso ter trabalhado com carteira assinada entre 1999 e 2013. As ações na justiça podem ser individuais, encaminhadas pelo sindicato de cada categoria.

A CUT-RS ajuizou uma ação civil pública em nome de mais de 2,5 milhões de pessoas. A central pede mudanças na fórmula de correção e reparação dos prejuízos causados nos últimos anos.

Alguns especialistas do direito e da economia entendem que, neste momento, o melhor seria aguardar um tempo para entrar com uma ação, pois, em primeiras instâncias, os tribunais estão julgando improcedentes as ações por considerarem a CEF isenta de culpa, pois ela segue o que manda a lei. Segundo o Dieese, é um problema da conjuntura macro-econômica do país. A opinião foi tema de um seminário realizado na quarta-feira, 23 de outubro, promovido pela regional CUT Vale do Sinos, com a participação de técnicos do Dieese e da assessoria jurídica da CUT e da Federação dos Metalúrgicos.

SIEMENS

Criada Rede Sindical no Brasil

Dirigentes metalúrgicos de Osasco, São Caetano do Sul, Jundiaí, Volta Redonda e Canoas, entre outras cidades com filiais da Siemens no Brasil, participaram nos dias 29 e 30 de outubro, em São Paulo, de uma reunião sobre redes sindicais, diálogo social, relação de trabalho e trabalho decente. Na ocasião, com base numa pesquisa do Observatório Social, na exposição dos dirigentes sobre redes sindicais e organização dos trabalhadores, e no exemplo do Acordo Marco Internacional da Siemens, a reunião foi determinante para a criação de uma Rede Sindical de Trabalhadores da Siemens no Brasil, que vai desenvolver um intercâmbio de informações

e ações pelo fim da disparidade de direitos, salários e condições de trabalho entre as unidades.

O diretor sindical Marcio Bonotto, acompanhado do secretário de Organização e Política Sindical do sindicato, Antonio Munari, representaram a base de Canoas neste encontro que também discutiu questões relacionadas à atual realidade das empresas do grupo. Segundo eles, deu pra perceber que a empresa contradiz seu discurso de comprometimento com a responsabilidade social, já que em algumas unidades existem problemas sérios relacionados às condições de trabalho, salário, participação nos lucros, benefícios, entre outros.

AGCO

Falta de segurança e assédio moral

Em outubro, a gerência da Agco, com as vistas grossas da área de Segurança, permitiu que três pessoas trabalhassem em espaço confinado sem o equipamento de segurança obrigatório (medidor de oxigênio), segundo exige a NR-33.

Os cipeiros/dirigentes sindicais exigiram a paralisação do trabalho até que o problema fosse resolvido. O gerente tentou minimizar os riscos, mas disse que ia suspender o trabalho. Porém, tão logo os cipeiros se distanciaram, o trabalho foi retomado. Ficou claro que, para a empresa, a prioridade não era a vida dos trabalhadores, mas o ritmo alucinante da produção. Essa é a mentalidade que reina numa empresa que alega ter "responsabilidade social", possuindo "a valorização da vida como foco da Segurança e da Saúde Ocupacional". Será que uma empresa que tenta engambelar cipeiros e colocar funcionários em risco tem

responsabilidade social?, questionaram alguns trabalhadores.

A empresa foi obrigada a contratar no mesmo dia uma empresa especializada para terminar o serviço. Os cipeiros continuam lutando contra a irresponsabilidade das chefias que colocam em risco a vida de seus subordinados e o ritmo e volume excessivo de trabalho.

ASSÉDIO MORAL - Algumas chefias da área de Materiais têm sido denunciadas por constranger e moralmente assediar os subordinados.

Segundo denúncias, o ritmo de trabalho é muito grande e os trabalhadores frequentemente sofrem ofensas, xingamentos, ameaças e muita pressão por mais produção.

Essa situação está corroendo o ambiente de trabalho e gerando um enorme estresse que eleva o número de acidentes e doenças do trabalho. Estamos de olho!

Boas notícias

ABONO - Cipeiros e dirigentes sindicais conseguiram convencer a empresa a abonar as horas ou dias parados dos trabalhadores/as que residem em Esteio e Sapucaia do Sul e ficaram ilhados ou tiveram suas casas invadidas pela enchente causada pelas chuvas de outubro e por problemas de escoamento.

INSALUBRIDADE - Por decisão de assembleia, o Sindicato dos Metalúrgicos ajuizou uma ação coletiva na Justiça do Trabalho pleiteando a insalubridade para todos. O processo nº 0020294.53.2013.5.04.0205 está na 5ª Vara do Trabalho de Canoas e tem audiência marcada para as 8h35min do dia 19 de novembro.

Saiba o que é Assédio Moral

O assédio Moral é um problema que afeta a saúde de milhares de trabalhadores e está cada vez mais presente no cotidiano, corroendo as relações no ambiente de trabalho e causando vários problemas à saúde e ao bem-estar das pessoas.

O assédio moral é uma forma perversa de violência no ambiente de trabalho. Ele acontece quando um trabalhador é constantemente humilhado e constrangido, de forma repetitiva e prolongada, por chefias, colegas ou, mais raramente, por subordinados.

O assédio moral se manifesta principalmente por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, colocar em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. Esse tipo de conduta abusiva aparece de várias formas, como discriminar, xingar, ameaçar, intimidar, ofender, pressionar, proibir pausas, controlar, isolar ou expor o trabalhador a

situações vexatórias, entre outras.

O resultado do uso dessa violência é a degradação do ambiente de trabalho. A dignidade e as relações entre os trabalhadores ficam prejudicadas, desmanchando os laços de solidariedade que serviriam para combater a situação.

Para o trabalhador assediado, as consequências para a saúde são muito graves. Incluem depressão, ansiedade, angústia, crises de choro, mal-estar, estresse que gera cansaço exagerado, irritação constante, insônia, pesadelos, falta de interesse por trabalho e por diversão, sentimento de culpa, diminuição da libido, falta de concentração e de memória, pessimismo exagerado, principalmente em relação ao futuro, instabilidade de humor, isolamento, mudanças exageradas de peso, aumento da pressão arterial, palpitações, problemas digestivos, pensamentos suicidas, queda da auto-estima, problemas de relacionamento com colegas, familiares e amigos, entre outros.

MADEF

Trabalhadores fazem greve e conquistam a PLR de 2012

Os trabalhadores da Madef realizaram um dia e meio de greve, nos dias 21 e 22 de outubro, para forçar a empresa a uma definição quanto à PLR de 2012.

A empresa oferecia um valor muito baixo e não definia quando o pagamento seria feito. A mobilização surtiu efeito e ela resolveu negociar.

Ficou definido um valor igual (R\$ 780,00) para todos os funcionários, pagos em quatro meses Outubro/13, Novembro/13, janeiro/14 e

fevereiro/14), de acordo com o salário de cada trabalhador.

Os trabalhadores com os salários menores receberam o valor ainda no mês de outubro e os que ganham salários mais altos, em fevereiro do ano que vem. Quem ganha salários intermediários, recebe em Novembro/13 ou em Janeiro/14. O valor pode ser pago proporcionalmente aos meses trabalhados em 2012 para alguns funcionários admitidos naquele ano.

MIDEA CARRIER

Empresa rompe negociações da PLR e trabalhadores se mobilizam

Após uma série de reuniões entre a comissão eleita e a Midea Carrier sobre a PLR de 2013, a empresa radicalizou e rompeu com as negociações na mesa. Segundo a comissão, ela apresentou algumas propostas absurdas, metas inalcançáveis, como triplicar o fator lucro de um ano para outro, por exemplo, com um quadro funcional menor. "Como atingir esse lucro?", questiona o dirigente sindical Cecílio Guterres.

A comissão apresentou contraproposta, mas a Midea Carrier, irredutível, não concordou com



nenhuma das alterações. Os representantes dos trabalhadores na Comissão estão dispostos a negociar, desde que a os representantes da empresa desçam do pedestal e não imponham metas impossíveis de serem alcançadas.

O impasse paralisou as negociações e deixou os trabalhadores apreensivos. Este foi o motivo pelo qual já realizaram duas assembleias na porta da fábrica. A última, realizada na manhã do dia 31 de outubro, paralisou a produção em três horas. Caso o impasse continue, é possível que os trabalhadores intensifiquem

MAXIFORJA

Trabalhadores fazem denúncias

Os trabalhadores da Maxiforja encaminharam para a direção do sindicato inúmeros fatos que denunciam a insatisfação crescente deles quanto aos salários, produção e benefícios, reivindicando mudanças. Veja abaixo:

Participação nos Lucros

Também conhecida como PMR (Programa Maxi Resultados), a PLR da Maxiforja deste ano não agradou o conjunto dos trabalhadores da empresa, especialmente os companheiros da produção. Mais uma vez, os representantes da empresa na comissão impuseram a distribuição de acordo com o salário de cada um. Para o ano que vem, os trabalhadores vão defender a divisão em partes iguais. Os companheiros entendem que o salário é apenas uma referência para a negociação. Quem mais corre atrás do cumprimento das metas, quem sofre a maior carga de cobrança, quem mais se expõe e sofre o maior número de acidentes e doenças, são os trabalhadores do chão da fábrica, motivo pelo qual entendem que, no mínimo, por justiça, a distribuição deveria ser feita em partes iguais.

Ritmo de trabalho

Outra reclamação é quanto ao ritmo alucinante e desumano na produção na Usinagem, que está prejudicando o bom andamento do trabalho, a qualidade dos produtos,

a saúde e segurança dos trabalhadores. Há muita pressão para operadores fazer diversas tarefas e operar duas ou mais máquinas ao mesmo tempo.

Assédio moral

Na Usinagem, há um quadro que expõe o nome dos trabalhadores que não conseguem atingir a meta diária absurda imposta pela empresa. A qualidade do produto piorou devido ao ritmo de produção. A gestão de qualidade ignora isso e afirma que o problema é que uma determinada célula é a culpada, dizendo inclusive que ela é um "câncer".

Pesquisa

A empresa fez uma pesquisa. Segundo ela, 86% dos funcionários gostam de trabalhar na Maxiforja. Porém, os três últimos itens da pesquisa mostraram que mais de 80% não confia nas chefias e nas gerências de áreas e que estão descontentes com os salários recebidos.

Benefícios

A Maxiforja é uma das maiores e mais modernas empresas da categoria, só que continua atrasada em termos de benefício. Há desigualdade de tratamento. Ela manda lavar os uniformes de uma parte da manutenção e pintura, e a outra parte é obrigada a levar a parte mais suja para casa, contaminando o ambiente particular das pessoas.

Esporte

Campeonatos agitam os fins de tarde no ginásio de esportes do Sindicato

A 1ª Jornada Esportiva dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita teve início no dia 7 de outubro, às 18h30, no ginásio de esportes de Sindicato.

Os inscritos nas modalidades futsal disputam o campeonato até dia 30 de novembro, data prevista para o fim dos jogos. Já o campeonato de bocha tem previsão de encerramento no dia 7 de novembro, data em que também está previsto o início das disputas do boliche. Você pode acompanhar o andamento das competições através do nosso site: www.sindimetalcanoas.org.br, e também da nossa página no Facebook: Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita.

Festa de encerramento

Ao final dos campeonatos, haverá uma festa de encerramento, prevista para o dia 30 de novembro, com entrega de premiações, almoço com churrasco e baile à tarde. Independente da colocação nos torneios, todos receberão um certificado individual de participação nesta 1ª Jornada Esportiva.

Primeiro evento de MMA em Canoas ocorre em dezembro

O primeiro evento de MMA - Mistura de Artes Marciais em Canoas será realizado no dia 1º de dezembro no ginásio de esportes do Sindicato. Idealizado pelo técnico e lutador Adriano Nascimento, o 1º Valiant Fighters MMA Canoas será o primeiro evento oficial da modalidade na cidade. Uma arena será montada e os fãs do esporte terão a oportunidade de assistir ao evento.

O lutador profissional de MMA, Leonilson Azevedo, fará uma das lutas principais. Participarão dos duelos equipes de Canoas, interior do RS e região metropolitana. A programação deve contar com 15 duelos entre profissionais e amadores. "Queremos divulgar o MMA e os atletas, dando oportunidade aos que lutam de forma amadora. Temos o objetivo de buscar lutadores na cidade para valorizar Canoas e fazer com que o MMA cresça na cidade", ressalta



Capitão Nascimento.

Uma semana antes do evento está previsto um treino aberto ao ar livre à tarde no centro de Canoas com os atletas, ainda sem data e horário definidos. Os ingressos para o 1º Valiant Fighters MMA Canoas estarão disponíveis para compra a partir de 1º de novembro e custam R\$ 20,00 a arquibancada, R\$ 30,00 a cadeira e R\$ 50,00 o espaço VIP. Os pontos de venda de ingressos são Academia World Fitness, Lojas QFera, Loja MMA Canoas, Dia Supermercado (Bairro Mato Grande). Marque na sua agenda e venha conferir o MMA de Canoas!



Canoas Truck e Supol B disputaram a primeira partida do campeonato

Sindicalização

Novos e antigos associados vão ganhar brinde em dezembro

Nesta nova campanha de sindicalização, depois de preencher e assinar a ficha de sócio(a) pra ajudar nosso sindicato a ser ainda mais forte e combativo, todos os novos associados vão receber a partir do dia 2 de dezembro um conjunto para churrasco, contendo uma faca de carne de 8", um garfo trinchante e uma chaira de 8" (fotos), produtos de alta qualidade.

É claro que quem já é sócio do sindicato também vai ganhar o brinde a partir de dezembro, desde que esteja em dia com as mensalidades. Aproveite!



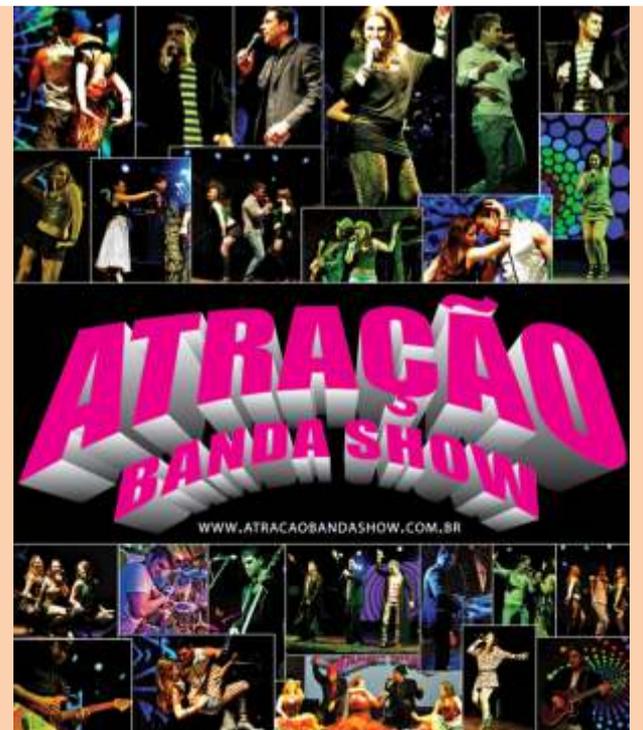
Garanta seu ingresso para o Baile de Chopp dos Metalúrgicos!

O Baile do Chopp dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita será realizado no dia 23 de novembro, sábado, às 23 horas, no Ginásio de Esportes do Sindicato.

Os ingressos já estão à venda e podem ser adquiridos com os dirigentes sindicais nas fábricas ou na sede do Sindicato. Para quem é sócio(a) será cobrado R\$ 15,00 pelo ingresso, já para o convidado de sócio(a) o valor é de R\$ 40,00. Os ingressos dão direito à uma bela caneca de alumínio e muito chopp, água ou refrigerante à vontade durante a

noite toda. A animação do baile ficará por conta da Atração Banda Show (foto ao lado).

Mais informações sobre o baile e sobre os ingressos, ligue gratuitamente para 0800.6024955 e fale com a comissão organizadora, formada pelos dirigentes sindicais André Severo Soares (Índio) e Joe Gonçalves.



EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC
Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: stimmec@terra.com.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) - Estagiária em Jornalismo: Paula Viegas - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.